



X Jornada Odontológica da Universidade Brasil

“Prof.^a Dr.^a Elisa Mattias Sartori”

27 a 31 de agosto de 2018

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

ABORDAGEM CLÍNICA COM IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS NA SÍNDROME DA COMBINAÇÃO DE KELLY

Anne Karoline Gonçalves de Andrade, Elisa Mattias Sartori, Ivete A. de Mattias Sartori, Nagib Pezati Boer, Farid Arruda, Adhara Smith Nóbrega

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

Categoria: Painel

A síndrome da combinação, descrita por Kelly em 1972, apresenta-se a partir de um conjunto de características marcantes que ocorrem quando uma maxila desdentada se opõe a dentes anteriores inferiores naturais. Esta condição clínica é mais comumente encontrada em pacientes que fazem uso de prótese total superior que oclui com dentes naturais anteriores inferiores e prótese parcial removível bilateral inferior. Diferentes propostas de tratamento foram apresentadas e descritas ao longo dos anos e todas convergem para a necessidade de restabelecer contato oclusal posterior e minimizar os efeitos adversos do contato anterior entre dentes naturais inferiores e dentes artificiais em resina acrílica das próteses totais superiores. Considerando que a associação de Prótese Total Superior e Prótese Parcial Removível Inferior pode ser um dos fatores desencadeantes da Síndrome da Combinação, este trabalho tem por objetivo demonstrar as características clínicas e apresentar uma forma de tratamento, por intermédio de um relato de caso clínico, devolvendo função, fonética e estética ao paciente. Relato de Caso: Paciente N.R.M, sexo feminino, 64 anos, procurou a Universidade Brasil, com a queixa principal de insatisfação de sua prótese dentária, quanto à sua estética, adaptação e função. A paciente era desdentada maxilar e classe I de Kennedy mandibular, e utilizava próteses removíveis total (PT) e parcial (PPR), respectivamente para reabilitar os arcos. Ao exame clínico observou-se aumento volumétrico da tuberosidade maxilar bilateralmente e hiperplasia no rebordo anterior da maxila. Após a análise dos dados clínicos e radiográficos a paciente foi diagnosticada como portadora da Síndrome da Combinação. Foi proposto como tratamento a remoção cirúrgica do túber e da hiperplasia.

Descritores: Prótese Total; Prótese Parcial Removível; Síndrome de Combinação; Síndrome de Kelly.